

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: RISCO DE CONTAMINAÇÃO DOS MATERIAIS DE USO CONSIGNADO PROCESSADO NA CME: MOVIMENTAÇÃO DO MATERIAL

Relatoria: FLÁVIA SIMÃO COUTO MELO

Elias José Oliveira

Karine Amaral Silva

Nathany Silveira Rodrigues

Autores: Gabriela Rodrigues dos Santos

Maisa Rodrigues dos Santos

Lays Cristina Fuzett Oliveira Lima

Ana Clara Antunes Pereira Resende

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Central de Materiais e Esterilização (CME) é o setor hospitalar responsável pelo processamento e esterilização dos materiais médico-hospitalares. Este setor compõe-se por matérias do hospital onde se encontra, e também compõe materiais que são “emprestados” por empresas particulares, sendo chamados de materiais consignado. **Objetivo:** Relatar situação de risco de contaminação de material esterilizado do consignado armazenado na distribuição e centro cirúrgico. **Métodos:** Estudo exploratório do fluxo do material consignado no hospital de clínicas de Uberlândia/MG através da rastreabilidade do Just in time. Adotado a metodologia de avaliação de risco da violabilidade da embalagem proposto pela Anvisa em avaliação rotineira e inspeção da vigilância na unidade. A avaliação ocorreu em uma tarde do mês de agosto de 2018 após dois ciclos de esterilização de material cirúrgicos. **Resultados:** Foram identificados riscos de contaminação de materiais em caixas cirúrgicas do consignado para as cirurgias da ortopedia em especial da artroplastia. Foram inspecionados 119 caixas de material cirúrgico, com 65 (54,6%) estavam com furos e rasgos nas embalagens, 23 (19,3%) com embalagens amassados ou raspadas. Diante da situação os materiais suspeitos de contaminação foram encaminhados para processamento novamente. Foi observado que caixas maiores e com peso acima de 15Kg estavam todas com suspeita de contaminação devido ao furo e ou desgaste na embalagem. Está em implementação ações para a movimentação segura dos materiais, com orientação e treinamento ressaltando a importância de como montar a carga da autoclave e a forma de armazenamento seguro. **Conclusão:** O risco de contaminação do material estéril associa-se ao peso e dificuldade do funcionário de movimentar a carga nos diversos seguimentos da Central de Material e Centro cirúrgico até ao campo cirúrgico, onde é cabível realizar um plano de ação emergencial uma vez que tal acontecimento expõe a segurança do paciente e os processos realizados pela Central de Material e Esterilização.